MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AGROECOLOGIA 2 Tayronne de Almeida Rodrigues João Leandro Neto Dennyura Oliveira Galvão (Organizadores)



Tayronne de Almeida Rodrigues João Leandro Neto Dennyura Oliveira Galvão

(Organizadores)

Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia 2

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua - Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

M514 Meio ambiente, sustentabilidade e agroecologia 2 [recurso eletrônico]
 / Organizadores Tayronne de Almeida Rodrigues, João Leandro
 Neto, Dennyura Oliveira Galvão. – Ponta Grossa (PR): Atena
 Editora, 2019. – (Meio Ambiente, Sustentabilidade e
 Agroecologia; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-328-6

DOI 10.22533/at.ed.286191604

Agroecologia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa – Brasil. 3. Sustentabilidade. I. Rodrigues, Tayronne de Almeida.
 II.Leandro Neto, João. III. Galvão, Dennyura Oliveira. IV. Série.
 CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia vem tratar de um conjunto de atitudes, de ideias que são viáveis para a sociedade, em busca da preservação dos recursos naturais.

Em sua origem a espécie humana era nômade, e vivia integrada a natureza, sobreviviam da caça e da colheita. Ao perceber o esgotamento de recursos na região onde habitavam, migravam para outra área, permitindo que houvesse uma reposição natural do que foi destruído. Com a chegada da agricultura o ser humano desenvolveu métodos de irrigação, além da domesticação de animais e também descobriu que a natureza oferecia elementos extraídos e trabalhados que podiam ser transformados em diversos utensílios. As pequenas tribos cresceram, formando cidades, reinos e até mesmo impérios e a intervenção do homem embora pareça benéfica, passou a alterar cada vez mais negativamente o meio ambiente.

No século com XIX as máquinas a vapor movidas a carvão mineral, a Revolução Industrial mudaria para sempre a sociedade humana. A produção em grande volume dos itens de consumo começou a gerar demandas e com isso a extração de recursos naturais foi intensificada. Até a agricultura que antes era destinada a subsistência passou a ter larga escala, com cultivos para a venda em diversos mercados do mundo. Atualmente esse modelo de consumo, produção, extração desenfreada ameaça não apenas a natureza, mas sua própria existência. Percebe-se o esgotamento de recursos essenciais para as diversas atividades humanas e a extinção de animais que antes eram abundantes no planeta. Por estes motivos é necessário que o ser humano adote uma postura mais sustentável.

A ONU desenvolveu o conceito de sustentabilidade como desenvolvimento que responde as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras de satisfazer seus próprios anseios. A sustentabilidade possui quatro vertentes principais: ambiental, econômica, social e cultural, que trata do uso consciente dos recursos naturais, bem como planejamento para sua reposição, bem como no reaproveitamento de matérias primas, no desenvolvimento de métodos mais baratos, na integração de todos os indivíduos na sociedade, proporcionando as condições necessárias para que exerçam sua cidadania e a integração do desenvolvimento tecnológico social, perpetuando dessa maneira as heranças culturais de cada povo. Para que isso ocorra as entidades e governos precisam estar juntos, seja utilizando transportes alternativos, reciclando, incentivando a permacultura, o consumo de alimentos orgânicos ou fomentando o uso de energias renováveis.

No âmbito da Agroecologia apresentam-se conceitos e metodologias para estudar os agroecossistemas, cujo objetivo é permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maior sustentabilidade, como bem tratam os autores desta obra. A agroecologia está preocupada com o equilíbrio da natureza e a produção de alimentos sustentáveis, como também é um organismo vivo com sistemas integrados

entre si: solo, árvores, plantas cultivadas e animais.

Ao publicar esta obra a Atena Editora, mostra seu ato de responsabilidade com o planeta quando incentiva estudos nessa área, com a finalidade das sociedades sustentáveis adotarem a preocupação com o futuro.

Tenham uma excelente leitura!

Tayronne de Almeida Rodrigues João Leandro Neto Dennyura Oliveira Galvão

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
USO DA ÁGUA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS Eulália Cristina Costa de Carvalho Ana Tereza de Sousa Nunes Jéssica Brito Rodrigues Adenilde Nascimento Mouchrek
DOI 10.22533/at.ed.2861916041
CAPÍTULO 27
REÚSO DA ÁGUA CONDENSADA POR APARELHOS DE AR CONDICIONADO NO IFPI, CAMPUS TERESINA CENTRAL Jéssica Aline Cardoso Gomes Josélia da Silva Sales Tássio Henrique Fernandes Medeiros Ronaldo Cunha Coelho
DOI 10.22533/at.ed.2861916042
CAPÍTULO 317
REAPROVEITAMENTO DO REJEITO DO TRATAMENTO DE ÁGUA NO SETOR DE HEMODIÁLISE Claudinéia Brito dos Santos Scavazini
Lucimar Maciel Milheviez
DOI 10.22533/at.ed.2861916043
CAPÍTULO 427
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: TRATAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS Felipe Werle Vogel Breno Hädrich Pavão Xavier Thais Ibeiro Furtado Paloma da Silva Costa Geraldo Gabriel Araújo Silva Michele da Rosa Andrade Zimmermann de Souza Elisângela Martha Radmann
DOI 10.22533/at.ed.2861916044
CAPÍTULO 5
AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE ÁGUA POR PROCESSO DIFUSIVO EM GEOMEMBRANAS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD) Marianna de Miranda Paulo César Lodi Sandra Regina Rissato
DOI 10.22533/at.ed.2861916045

CAPITULO 647
APROVEITAMENTO DAS FONTES HIDRICAS ALTERNATIVAS DO IFPB CAMPUS CAJAZEIRAS (PB) – ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE Jéssica Silva Eliamara Soares Silva
DOI 10.22533/at.ed.2861916046
CAPÍTULO 7
ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DO LODO ADOTADO PELA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DE MARINGÁ – PR Luiz Roberto Taboni Junior
Cláudia Telles Benatti Célia Regina Granhen Tavares
DOI 10.22533/at.ed.2861916047
CAPÍTULO 866
BACIA HIDROGRÁFICA COMO UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO: ESTUDO DE CASO RIBEIRÃO ISIDORO Geisiane Aparecida de Lima Camila Marques Generoso Cosme Martins dos Santos Luciana Aparecida Silva Rayssa Garcia de Sousa
DOI 10.22533/at.ed.2861916048
CAPÍTULO 981
CONSUMO DE ÁGUA SOB A ÓTICA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA INDÚSTRIA DE ABATE DE SUÍNOS DO ESTADO DA BAHIA Anderson Carneiro de Souza
Silvio Roberto Magalhães Orrico
DOI 10.22533/at.ed.2861916049
CAPÍTULO 1091
CONDIÇÃO NUTRICIONAL EM SOLO E FOLHAS DE ARROZ EM TRANSIÇÃO AO SISTEMA ORGÂNICO
Luana Bairros Lançanova Luciane Ayres-Peres Thiago Della Nina Idalgo
DOI 10.22533/at.ed.28619160410
CAPÍTULO 11103
DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS GERADOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ÁGUA E EFLUENTE
Bruna Maria Gerônimo Sandro Rogério Lautenschlager Cláudia Telles Benatti
DOI 10.22533/at.ed.28619160411

CAPITULO 12115
DIAGNÓSTICO DOS CÓREGOS DE INFLUÊNCIA DIRETA DA LAGOA DA PAMPULHA COM BASE NOS REQUISITOS DO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DO SIG
Geisiane Aparecida de Lima Natália Gonçalves Assis Elizabeth Rodrigues Brito Ibrahim
DOI 10.22533/at.ed.28619160412
CAPÍTULO 13128
CONSIDERAÇÕES ETNOECOLÓGICAS SOBRE O "PLANTIO DE ÁGUA" EM ALEGRE, NO SUL DO ESPÍRITO SANTO Gustavo Rovetta Pereira Ana Cláudia Hebling Meira
DOI 10.22533/at.ed.28619160413
CAPÍTULO 14134
DIAGNÓSTICO DE MICROSSISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ÁREA URBANA DE SANTARÉM – PARÁ Caio Augusto Nogueira Rodrigues José Cláudio Ferreira dos Reis Junior Bianca Kristhine Santos Nascimento Tiago Reis Scalabrin
DOI 10.22533/at.ed.28619160414
CAPÍTULO 15142
IMPACTO DA PRESENÇA DE MATADOUROS NA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DO MANANCIAL DO RIO GRANDE NA ZONA RURAL DE SÃO LUÍS/MA Ágata Cristine Sousa Macedo Josélia Castro da Silva Debora Danna Soares da Silva Eduardo Mendonça Pinheiro Amanda Mara Teles Adenilde Nascimento Mouchrek
DOI 10.22533/at.ed.28619160415
CAPÍTULO 16149
CARACTERIZAÇÃO FISICO-MECÂNICA DE MATERIAL GEOTÊXTIL APLICADO NA SORÇÃO DE ÓLEOS EM MEIO AQUÁTICO Luciano Peske Ceron Marcelo Zaro
DOI 10 22533/at ad 28619160/16

CAPÍTULO 17158
A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) PARA A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BASE ECOLÓGICA
Cristine da Fonseca Patrícia Braga Lovatto Gustavo Schiedeck Letícia Hellwig Amanda Figueiredo Guedes
DOI 10.22533/at.ed.28619160417
CAPÍTULO 18164
EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MILHO ORGÂNICO INOCULADO COM AZOSPIRILLUM BRASILENSE SOB DIFERENTES PERÍODOS DE ARMAZENAMENTO Bruna Thaina Bartzen Joice Knaul
Gabriele Larissa Hoelscher Priscila Weber Juliana Yuriko Habitzreuter Fujimoto Leticia Delavalentina Zanachi Cláudio Yuji Tsutsumi
DOI 10.22533/at.ed.28619160418
CAPÍTULO 19169
INCIDENTES E ACIDENTES EM BARRAGENS
Lucas Vasconcellos Teani Machado Dolapo Gbadebo Azeez Gleide Alencar Do Nascimento Dias
DOI 10.22533/at.ed.28619160419
CAPÍTULO 20177
IMPLANTAÇÃO DE HORTA SUSPENSA COM O USO DE PLANTAS REPELENTES A INSETOS EM RIO POMBA Fabrício Santos Ferreira Jaqueline Aparecida de Oliveira Renan Ribeiro Rocha Vânia Maria Xavier Leonardo da Fonseca Barbosa
DOI 10.22533/at.ed.28619160420
CAPÍTULO 21
IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: DIRECIONADA A FERRAMENTARIAS Luis Fernando Moreira Fabio Teodoro Tolfo Ribas
DOI 10.22533/at.ed.28619160421

CAPÍTULO 22
IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL PEDAGÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Vinícius Fernandes do Nascimento Fernando Caixeta Lisboa
Fernanda Vital Ramos de Almeida Siro Paulo Moreira Fabrício de Freitas de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.28619160422
CAPÍTULO 23
DOI 10.22533/at.ed.28619160423
CAPÍTULO 24216
POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA RESIDUÁRIA NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA PARA O CULTIVO DE MILHO
Priscila Freitas Santos Isabella Albergaria Pedreira Anderson Carneiro de Souza Eduardo Henrique Borges Cohim Silva
DOI 10.22533/at.ed.28619160424
DOI 10.22533/at.ed.28619160424 CAPÍTULO 25
CAPÍTULO 25 OS RECURSOS HÍDRICOS EM AMBIENTES GEOMORFOLÓGICOS DISTINTOS DO NORDESTE BRASILEIRO José Falcão Sobrinho Marcos Venicios Ribeiro Mendes Edson Vicente da Silva
CAPÍTULO 25 OS RECURSOS HÍDRICOS EM AMBIENTES GEOMORFOLÓGICOS DISTINTOS DO NORDESTE BRASILEIRO José Falcão Sobrinho Marcos Venicios Ribeiro Mendes Edson Vicente da Silva Cleire Lima da Costa Falcão DOI 10.22533/at.ed.28619160425
CAPÍTULO 25 OS RECURSOS HÍDRICOS EM AMBIENTES GEOMORFOLÓGICOS DISTINTOS DO NORDESTE BRASILEIRO José Falcão Sobrinho Marcos Venicios Ribeiro Mendes Edson Vicente da Silva Cleire Lima da Costa Falcão
CAPÍTULO 25

CAPÍTULO 27
O PRESENTE DO PASSADO NA TRAJETÓRIA DE VIDA DA JUVENTUDE: O PAPEL DA AGROECOLOGIA E DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NOS TERRITÓRIOS DA REFORMA AGRÁRIA Roberta Brangioni Fontes
Yan Victor Leal da Silva Maria Izabel Vieira Botelho
DOI 10.22533/at.ed.28619160427
CAPÍTULO 28
O PAPEL DO TÉCNICO AGRÍCOLA COMO UM EDUCADOR AMBIENTAL Claudenir Bunilha Caetano Silvana Maria Gritti Clarice Borba dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.28619160428
CAPÍTULO 29275
O PODER, OS SUJEITOS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Ronaldo Desiderio Castange
DOI 10.22533/at.ed.28619160429
CAPÍTULO 30
PRODUÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS_ OPÇÃO DE RENDA PARA CONTRIBUIR COM A SOBERANIA ALIMENTAR EM COMUNIDADES CAMPONESAS
Kenia Conceição de Souza Matheus Anchieta Ramirez Agatha Bacelar Rabelo Ranier Chaves Figueiredo Daniela Chemim de Melo Hoyos Andressa Laysse da Silva
DOI 10.22533/at.ed.28619160430
SOBRE OS ORGANIZADORES

CAPÍTULO 20

IMPLANTAÇÃO DE HORTA SUSPENSA COM O USO DE PLANTAS REPELENTES A INSETOS EM RIO POMBA

Fabrício Santos Ferreira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste Minas Gerais, Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente – Campus Rio Pomba Rio Pomba – Minas Gerais

Jaqueline Aparecida de Oliveira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste Minas Gerais, Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente – Campus Rio Pomba

Rio Pomba - Minas Gerais

Renan Ribeiro Rocha

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste Minas Gerais, Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente – Campus Rio Pomba

Rio Pomba - Minas Gerais

Vânia Maria Xavier

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste Minas Gerais, Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente – Campus Rio Pomba

Rio Pomba - Minas Gerais

Leonardo da Fonseca Barbosa

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste Minas Gerais, Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente – Campus Rio Pomba Rio Pomba – Minas Gerais RESUMO: O cultivo de hortas suspensas é considerado uma alternativa à produção agrícola nas áreas urbanas que não possuem solos Este trabalho teve como objetivo a implantação de hortas suspensas na comunidade urbana de Rio Pomba-MG, utilizando hortaliças consorciadas com plantas que apresentam ação repelente aos insetos. O trabalho foi conduzido durante um projeto de extensão do IF Sudeste MG campus Rio Pomba destinado à comunidade urbana de Rio Pomba-MG. Foram utilizados garrafas pet, bambu gigante, latas de alumínio, madeiras reutilizáveis, cordas, parafusos e arames. O acompanhamento da equipe do projeto nas hortas implantadas foi de fundamental importância para a avaliação e também para o estreitamento de laços da relação Instituto/Sociedade. A repelência das plantas condimentar sobre os insetos apresentou uma grande satisfação dos moradores, relacionado aos estudos desenvolvidos pelos alunos. O projeto permitiu desenvolver conhecimento sobre o manejo das hortas e principalmente a utilização de métodos alternativos de controle de pragas.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura urbana, condimentar, hortaliças, horta vertical urbana.

ABSTRACT: The cultivation of hanging gardens is considered an alternative to agricultural production in urban areas that do not have

soils. The objective of this work was the implantation of hanging gardens in the urban community of Rio Pomba-MG, using vegetables intercropped with plants that are repellent to plants. insects. The work was conducted during an extension project of the Southeast IF MG Rio Pomba campus for the urban community of Rio Pomba-MG. They used pet bottles, giant bamboo, aluminum cans, reusable woods, ropes, screws and wires. The follow-up of the project team in the gardens was of fundamental importance for the evaluation and also for the closer ties of the Institute / Society relationship. The insect repellency of the plants showed a great satisfaction of the residents, related to the studies developed by the students. The project allowed to develop knowledge on the management of the gardens and mainly the use of alternative methods of pest control.

KEYWORDS: Urban agriculture, condiment, vegetables, urban vertical garden.

1 I INTRODUÇÃO

A agricultura urbana é amplamente praticada em nossa sociedade, e vem sendo objeto de interesse de inúmeras áreas do conhecimento (PÖLLING, 2016).

A prática da agricultura urbana é realizada em pequenas áreas dentro das cidades ou no seu entorno e beneficia as famílias com alimentos saudáveis. Normalmente é aplicada em regiões que tenham tradição agrícola no meio rural. Na agricultura urbana a área é mais restrita, o plantio pode ser feito diretamente no solo (chão), em hortas suspensas, em vasos ou onde se tem espaço (ROESE, 2003). Essa prática pode trazer muitas vantagens para as cidades e seus moradores. Segundo Smit (2005) e Roese (2003) as hortas contribuem para a limpeza do ar, devolvem o carbono para o solo podendo reduzir os impactos negativos que a cidade provoca na biodiversidade, recicla resíduos e rejeitos que poluem o meio ambiente e, pode ser usada como atividade de lazer e recreação.

O cultivo de hortas suspensas é considerado uma alternativa à produção agrícola nas áreas urbanas que não possuem solos vivos. Em pesquisa realizada com horta suspensa confeccionada com garrafas PET, Arnold (2012) sugere que ocorre maior estimulação da criatividade e interação social por parte do indivíduo que realiza este tipo de atividade, permitindo-o conhecer melhor os tipos de plantas que poderão ser utilizadas, como também lidarem com o processo de reutilização ambiental.

Apesar dos inúmeros benefícios da utilização das hortas suspensas na agricultura urbana, devem-se levar em conta os problemas referentes aos insetos-praga, o que causa prejuízo às culturas. A utilização de produtos químicos tem sido a forma mais utilizada no controle de pragas, porém apresentam vários riscos a saúde humana e ao ambiente. Os produtos químicos além de poluírem o solo, o ar, os alimentos, as águas superficiais e o lençol freático das cidades, causam danos às pessoas e outros organismos que vivem no ecossistema urbano (MACHADO, 2005).

Diante dos problemas advindos do uso de produtos químicos no controle de

insetos-praga nas culturas, vários estudos têm sido realizados com plantas que podem apresentar efeito de repelência contra estes insetos. Há descritas na literatura algumas plantas, em específico com este efeito comprovado, Martins et al. (1998) citaram a hortelã (*Mentha sp*) como repelente de algumas espécies de lepidópteros e formigas quando implantadas entre os cultivos alvo.

O manjericão (*Ocimum basilicum*) é também uma condimentar bastante citada, ao apresentar resultados promissores no controle e eliminação de pragas contra fungos e insetos em lavouras, através dos metabólitos secundários presentes em suas estruturas (GOULART, 2015). Já Santos (2016) descreveu o coentro como uma planta capaz influenciar a presença de insetos polinizadores e predadores, capazes de realizar o controle de pragas, quando plantado em policultivo.

Desta forma este trabalho teve como objetivo a implantação de hortas suspensas na comunidade urbana de Rio Pomba-MG, utilizando hortaliças como a alface, rúcula e cebolinha consorciadas com plantas que apresentam ação repelente aos insetos como o coentro, salsa, hortelã e manjericão.

2 I MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido durante um projeto de extensão do IF Sudeste MG campus Rio Pomba destinado à comunidade urbana de Rio Pomba-MG.

A escolha das plantas a serem utilizadas nas hortas foi de acordo com a facilidade no manejo que elas apresentavam e aquelas de crescimento rápido. Com relação à escolha das espécies repelentes, a descrição na literatura como planta eficiente no controle de pragas foi mais um critério considerado.

Depois de escolhidas, foi realizado o plantio das sementes no setor da horta do campus Rio Pomba. O plantio foi realizado em bandejas de isopor reutilizáveis disponíveis no setor e o substrato usado foi a base de esterco animal curtido e cascas de café. Foi realizado o plantio dos seguintes vegetais: cebola de cheiro, salsa, hortelã, manjericão, coentro, rúcula e alface.

Os materiais utilizados para confecção das hortas foram selecionados de acordo com a facilidade na extração com relação àqueles de origem vegetal, no caso do trabalho, o bambu. Como também de acordo com a disponibilidade dos potencialmente recicláveis visando à construção de hortas sustentáveis, mais especificamente materiais como garrafas pet, latas de alumínio, madeiras de móveis usados, cordas, parafusos e arames.

Para selecionar na comunidade, o local onde seriam instaladas as hortas, primeiramente foi preparado folders explicativos sobre as hortas. Esse material continha informações a respeito das hortaliças, as plantas com ação repelente e o trabalho a ser executado pela equipe do projeto. Enquanto as sementes germinavam e as mudas cresciam na horta, a divulgação e a interação dos integrantes do projeto

com a comunidade urbana de Rio Pomba foi realizada.

Após a divulgação do trabalho, foram utilizados dois critérios para escolha dos contemplados pelo projeto: demonstração do interesse em receber a equipe do projeto e o interesse colaborador do morador. Cada pessoa pôde escolher o material, o melhor local para implantação da horta e as plantas a ser usado de acordo com a disponibilidade de mudas no setor da horta do campus Rio Pomba.

As plantas foram dispostas de tal forma que as hortaliças e condimentares intercalaram entre si (Figura 1), visando à repelência de insetos praga que causam perdas na produção de hortaliças. O composto utilizado para o plantio nas hortas suspensas foi adquirido junto ao setor de Compostagem do campus Rio Pomba, sendo o material constituído de restos de alimentos, esterco animal e folhas secas, já decompostas por microrganismos.



Fonte: Dados da pesquisa do Projeto de extensão IF Sudeste MG campus Rio Pomba.

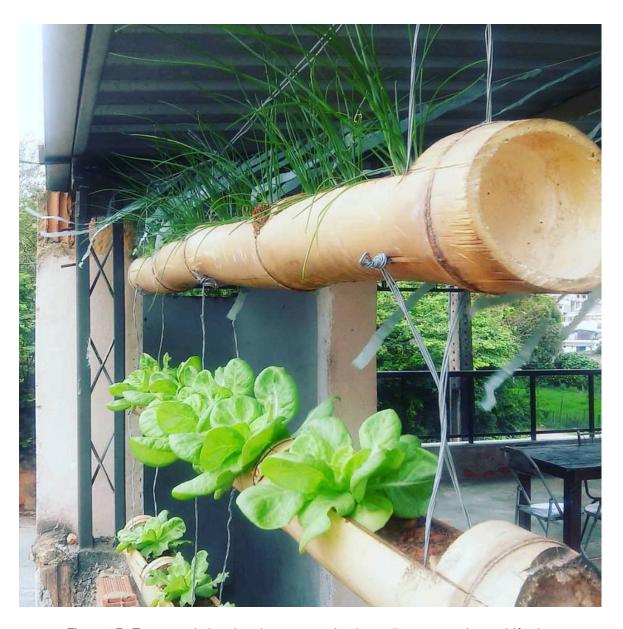


Figura 1B: Estrutura de bambu gigante, para implantação em uma das residências contempladas com o projeto.

Fonte: Dados da pesquisa do Projeto de extensão IF Sudeste MG campus Rio Pomba.



Figura 1C: Horta confeccionada com latas de alumínio, mangueira fina para gotejamento e madeira reutilizada para fixação das latas.

Fonte: Dados da pesquisa do Projeto de extensão IF Sudeste MG campus Rio Pomba.

Figura 1: Modelos de hortas confeccionadas pela equipe do projeto (A, B, C).

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação das hortas permitiu à equipe do projeto levar informações aos moradores sobre o plantio feito em uma horta suspensa e a oportunidade de ter um

conhecimento a mais sobre a ação de plantas repelentes sobre insetos indesejados em seu plantio.

Foram instaladas quatro hortas suspensas na comunidade urbana de Rio Pomba - MG, a instalação foi com praticidade, pois os moradores já tinham o espaço definido para a implantação e os equipamentos necessários. Para que o projeto caminhasse da maneira esperada, foram realizadas visitas quinzenais dos estudantes envolvidos no projeto de extensão. O espaço de visitas após a implantação das hortas nas residências proporcionou a troca de experiências e algumas sugestões de manejo das hortas suspensas bem como os tratos culturais necessários para o sucesso do produto final.

A repelência das plantas condimentar sobre os insetos apresentou uma grande satisfação dos moradores, relacionado aos estudos desenvolvidos pelos alunos, concluindo então que, fazendo-se o cultivo de condimentar em consórcio com as hortaliças houve a ação repelente, afastando insetos-praga indesejados mantendo as hortaliças sem danos, perdas e livres de pragas e doenças, possibilitando um crescimento positivo, e uma boa produção.

O acompanhamento da equipe do projeto nas hortas implantadas foi de fundamental importância para a avaliação e também para o estreitamento de laços da relação Instituto/Sociedade, levando aos moradores um pouco da educação agroambiental e algumas ferramentas de como produzir suas próprias hortas e mudas em sua própria residência.

O interesse por parte da comunidade da cidade de Rio Pomba - MG em receber a equipe do projeto, assim como a implantação da horta foi totalmente satisfatório e incentivador.

4 I CONCLUSÕES

Podemos concluir que a implantação das hortas suspensas despertou interesse na aplicação de práticas do curso de Agroecologia nas comunidades urbanas de Rio Pomba- MG. O projeto permitiu desenvolver conhecimento sobre o manejo das hortas suspensas e principalmente a utilização de métodos alternativos de controle de pragas.

REFERÊNCIAS

ARNOLD, D. K. L.; DANTAS, M. M.; GUIMARÃES, M. L. C.; SILVA, T. A. **Produção de horta** suspensa com utilização de garrafas **PET.** In: VII Conepe. Palmas - Tocantins, 2012. Outubro, 2012.

GOULART, V. M. Efeito da hipergravidade simulada sobre a germinação, o crescimento e a produção de óleo essencial de manjericão (*Ocimum basilicum* L.). Dissertação (Mestrado profissional em Biotecnologia Farmacêutica). Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p.56. 2015.

MACHADO, C. T. T.; MACHADO, A. T. Agricultura de base ecológica em sistemas urbanos:

potencialidades, **limitações e experiências**, Planaltina, DF: Embrapa **Cerrados**, 2005. 37 p.- (Documentos/Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111; 148). Acesso em: Outubro de 2018.

MARTINS, E. R.; CASTRO, D. M.; CASTELLANI, D.C.; DIAS, J. E. **Plantas Medicinais.** Editora UFV. Viçosa, 220p. 1998.

PÖLLING, B. Comparison of Farm Structures, Success Factors, Obstacles, Clients' Expectations and Policy Wishes of Urban Farming's Main Business Models in North Rhine-Westphalia, Germany. Sustainability, v.8, n. 5, p. 1-23, 2016. Acesso em Outubro de 2018.

SANTOS, L. C. Uso de coentro e sorgo granífero em cultivo de tomate orgânico visando ao aumento de insetos predadores e polinizadores. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Estadual Paulista. Jaboticabal, p.60. 2016.

SMIT, J; ROESE, A. D. **Agricultura Urbana e Biodiversidade: Urbanização e redução da Biodiversidade.** Revista de Agricultura Urbana nº 1, p. 1-5, dez. 2005. Acesso em: Outubro de 2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

TAYRONNE DE ALMEIDA RODRIGUES Filósofo e Pedagogo, especialista em Docência do Ensino Superior e Graduando em Arquitetura e Urbanismo, pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, desenvolve pesquisas na área das ciências ambientais, com ênfase na ética e educação ambiental. É defensor do desenvolvimento sustentável, com relevantes conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. Membro efetivo do GRUNEC - Grupo de Valorização Negra do Cariri. E-mail: tayronnealmeid@gmail. com ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9378-1456

JOÃO LEANDRO NETO Filósofo, especialista em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar, membro efetivo do GRUNEC. Publica trabalhos em eventos científicos com temas relacionados a pesquisa na construção de uma educação valorizada e coletiva. Dedica-se a pesquisar sobre métodos e comodidades de relação investigativa entre a educação e o processo do aluno investigador na Filosofia, trazendo discussões neste campo. Também é pesquisador da arte italiana, com ligação na Scuola de Lingua e Cultura — Itália. Amante da poesia nordestina com direcionamento as condições históricas do resgate e do fortalecimento da cultura do Cariri. E-mail: joaoleandro@gmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1738-1164

DENNYURA OLIVEIRA GALVÃO Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica) pela Universidade Federal de Santa Maria (2016). Atualmente é professora titular da Universidade Regional do Cariri. E-mail: dennyura@bol.com.br LATTES: http://lattes.cnpq.br/4808691086584861

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-328-6

9 788572 473286